

**PORTO ESPERIDIÃO: DANDO AS MÃOS COM A EDUCAÇÃO
AÇÃO DE DESPRENDIMENTO ABRILHANTA
FORMAÇÃO DOS EDUCADORES
NO MUNICÍPIO DE PORTO ESPERIDIÃO**

**SCIENTIFIC MAGAZINE: Professora
Márcia de quem partiu a ideia da formação
para os professores do município?**

PROF^a. MÁRCIA: De todos, na realidade participaram no início do ano de uma reunião: a Direção, coordenação, professores, todo o Conselho Deliberativo Escolar, além de um representante da Secretaria Municipal, precisamente nos reunimos em fevereiro. Estávamos realizando todas as ações do PDE, decidimos deixar uma pequena parte da verba escolar para que acontecesse uma formação para os gestores, articuladores e coordenadores.



S. M.: Por que uma formação destinada somente aos gestores, articuladores e coordenadores?

PROF^a. MÁRCIA: Estávamos realizando todas as ações do PDE, decidimos deixar uma pequena parte da verba escolar para que acontecesse uma formação para os gestores, articuladores e coordenadores. Estávamos realizando todas as ações do PDE, decidimos deixar uma pequena parte da verba escolar para que acontecesse uma formação para os gestores, articuladores e coordenadores.

S. M.: Por que uma formação destinada somente aos gestores, articuladores e coordenadores?

PROF^a. MÁRCIA: Na decisão sabíamos que não haveria condições para se fazer uma formação que abrangesse todos os professores, todos os funcionários de nossa unidades escolar, porque teria um custo muito alto e não

teríamos como pagar, já que foi uma verba do PDE, então entendeu-se que capacitando os gestores, coordenadores e articuladores, eles poderiam servir como multiplicadores e propagadores do aprendizado do curso de formação, servindo como suporte pedagógico.

S. M.: Por que uma formação destinada somente aos gestores, articuladores e coordenadores?

PROF^a. MÁRCIA: Na decisão sabíamos que não haveria condições para fazer uma formação que abrangesse todos os professores, os funcionários de nossa unidades escolar, porque teria um custo muito alto e não teríamos como pagar, já que foi uma verba do PDDE, então entendeu-se que capacitando os gestores, coordenadores e articuladores, eles poderiam servir como multiplicadores e propagadores do aprendizado do curso de formação, servindo como suporte pedagógico.



S. M.: Como foi a aceitabilidade dos participantes na formação?

PROF^a. MÁRCIA: A formação em si foi muito enriquecedora, todos os nossos participantes tiveram ótima frequência e, realmente sentimos por não poder proporcionar a todo o corpo escolar municipal a participação nesse curso de formação, pois veio auxiliar a nossa prática pedagógica em sala de aula.

S. M.: Em que o recurso do PDE seria aplicado se não fosse para a formação?

PROF^a. MÁRCIA: Em materiais didáticos, jogos educativos, livros etc. Há uma grande necessidade de termos esses materiais na escola, mesmo

sabendo que o custo desses materiais não é tão baixo, mas essa verba já seria um início. Analisando melhor, se investíssemos em formação dos gestores, coordenadores e articuladores, esse investimento poderiam se transformar em um resultado que atingiria também os nossos alunos de maneira direta. E foi esse o resultado, pois durante a realização do curso, a nossa formação foi confecção de materiais lúdicos que envolveram os jogos didáticos com materiais recicláveis. Isso demonstra a importância que teve essa formação para nós. Além de uma economia direta e indiretamente para os cofres de todas as escolas também temos uma renovação de auto estima dos educadores de PORTO ESPERIDIÃO.

S. M.: Qual a reação dos gestores, coordenadores e articuladores e todos os demais participantes, na sua ação de desprendimento de utilizar dos próprios recursos escolares (PDE), para realizar uma formação que englobasse a todas as escolas do município?

PROF^a. MÄRCIA: Em primeiro momento foi de surpresa quando a palestrante falou em seu agradecimento, que só estava ali por conta da ação desprendida enquanto gestora da Escola Municipal Maria Gregória Ortiz Cardoso e dos recursos do PDE. Todos ficaram surpresos.

S. M.:Porque essa decisão de incluir as demais escolas nessa formação?

PROF^a. MÄRCIA: Bem, naquela época enquanto gestora, dirigi o convite da formação a todas as escolas municipais, porque sei da realidade que nos momentos de angústia da nossa prática pedagógica, onde precisamos buscar novas práticas inovadoras e não conseguimos, isso nos deixa desmotivados. E ainda por termos três escolas municipais rurais, que com certeza passava por dificuldades maiores ainda que as escolas urbanas, que tem um pouco mais de facilidade de encontrar algo que venha a acrescentar a sua prática como a tecnologia (internet), então se já tínhamos a verba destinada para a formação, porque não compartilhar com as outras escolas.

S. M.: Houve um retorno efetivo e positivo que refletiu diretamente nas práticas pedagógicas das escolas em consequência da formação de gestores?

PROF^a. MÄRCIA: Posso falar diretamente da nossas unidades escolar Maria Gregória, pois estamos acompanhando verdadeiramente os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, os próprios alunos confeccionando os seus materiais pedagógicos, os articuladores colocaram logo em prática todo o conhecimento adquirido para facilitar o aprendizado e ainda espero que essa formação possa ser o início de uma prática de ajuda na educação portense, para que o maior beneficiado seja mesmo da educação de nosso município.

S. M.: Como você enxerga a educação hoje de PORTO ESPERIDIÃO?

PROF^a. MÄRCIA: Eu iniciei minha vida de docência em 2000, onde trabalhei dois anos em escolas estaduais, depois vim para Porto Esperidião e até 2008, trabalhei em escolas de fronteira, com todas as dificuldades e

precariedade que imaginamos. Sofri na pele, e isto deve ser um dos motivos que partiu de minha iniciativa do convite a todas as escolas, principalmente as escolas rurais para a formação, porque sei das dificuldades enfrentadas por esses profissionais. Bem, cheguei à escola municipal Maria Gregória em 2008 e trabalhei em sala de aula, 2009/2010 na gestão Escolar (Direção) e 2011 na coordenação. Minha vida sempre foi cheia de muitos percalços, mas com um espírito gratificado por ser participante de uma história rica e que poucas pessoas da educação sabem bem o que é realmente.